

VOTO DE PESAR N.º 284/XIV-1.^a

PELA MORTE EM SERVIÇO DE UM MILITAR DA GUARDA NACIONAL REPUBLICANA

Na 3.^a feira passada, 7 de julho, uma viatura do destacamento de trânsito da GNR foi abalroada por outro carro quando estava parada a sinalizar obras que estão a decorrer na Auto-Estrada nº1, perto da área de serviço de Santarém, na zona de Pernes, concelho de Santarém. Este acidente causou ferimentos muito graves nos militares em patrulha, Vânia Martins e Carlos Pereira, ferimentos esses que viriam a ser causa da morte do Guarda Carlos Pereira, ocorrida no dia seguinte, encontrando-se a Cabo Vânia Martins em estado de saúde muito grave.

O acidente foi causado por uma viatura que, segundo notícias, fora detetada minutos antes, por radar de trânsito, a circular a cerca de 150 Km/h. Os dois militares encontravam-se dentro do carro-patrulha, que sinalizava obras que decorriam junto do separador central, e foram vítimas deste aparente excesso de velocidade.

O Guarda Carlos Pereira era um jovem de 30 anos, que morreu no exercício das suas funções de manutenção da ordem e de garantia da paz e segurança de todos nós. Uma tal fatalidade não pode senão suscitar o maior respeito, pela parte do CDS-PP, e um sentido lamento pela perda sofrida pelas respetivas famílias, amigos e pelos demais profissionais da Guarda Nacional Republicana. Nesta hora trágica e de dor, a Assembleia da República manifesta o seu profundo pesar pelo falecimento do Guarda Carlos Pereira, e transmite as suas sentidas condolências às famílias enlutadas.

Assembleia da República, 8 de julho de 2020.

Os Deputados,